

Análise Setorial
Subsetor – Abóbora

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

A abóbora é um fruto da aboboreira (*Cucurbita* spp), uma espécie de planta pertencente ao gênero *cucurbita* e membro da família das Cucurbitáceas da qual também fazem parte as melancias, os melões e até mesmo os chuchus. Cultivadas no mundo todo por ser uma fruta muito saborosa e nutritiva, e até mesmo por fins ornamentais, a abóbora faz parte da categoria dos maiores e mais pesados frutos do mundo. Acredita-se que a abóbora seja provavelmente nativa do México e do sul dos Estados Unidos e fazia parte da alimentação das civilizações Maia, Asteca e Inca.

A época de plantação difere consoante o tipo/variedade e estende-se de abril a setembro. Cultiva-se em todo o território e em quase todos os tipos de solo, preferindo, no entanto, solos pesados de pH neutro ou ligeiramente ácidos bem drenados.

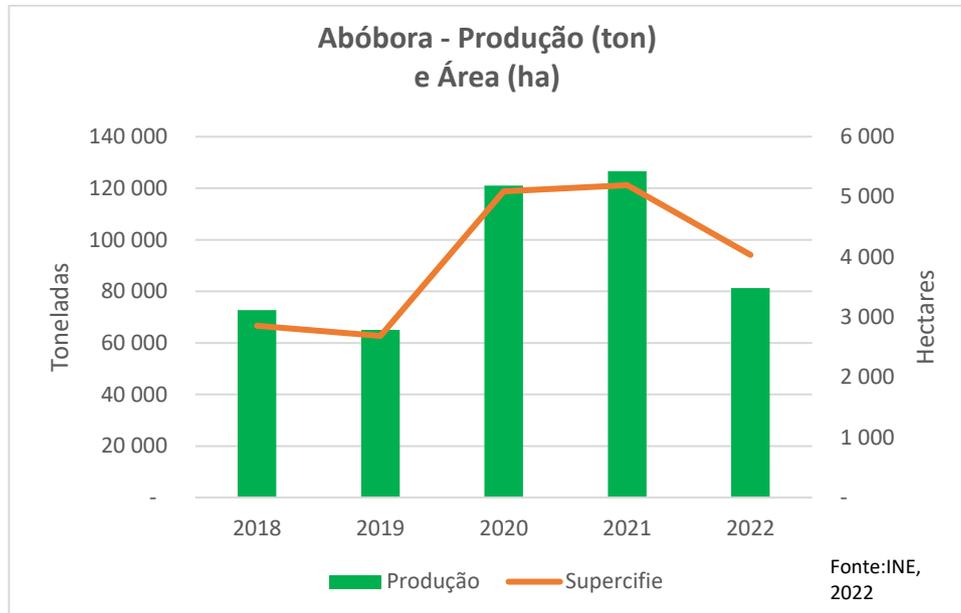
As abóboras são cultivadas em clima quente (temperatura entre 20 a 35°C), pois todas as espécies são sensíveis às geadas (não sobrevivem a temperaturas abaixo de 10°C). A rega é outro fator crucial ao longo do ciclo cultural. As fases de floração e de vingamento dos frutos são especialmente sensíveis à falta de água

Existem vários tipos de abóbora que são consumidos, os mais conhecidos são as variedades butternut, moranga e a tipo francesa.

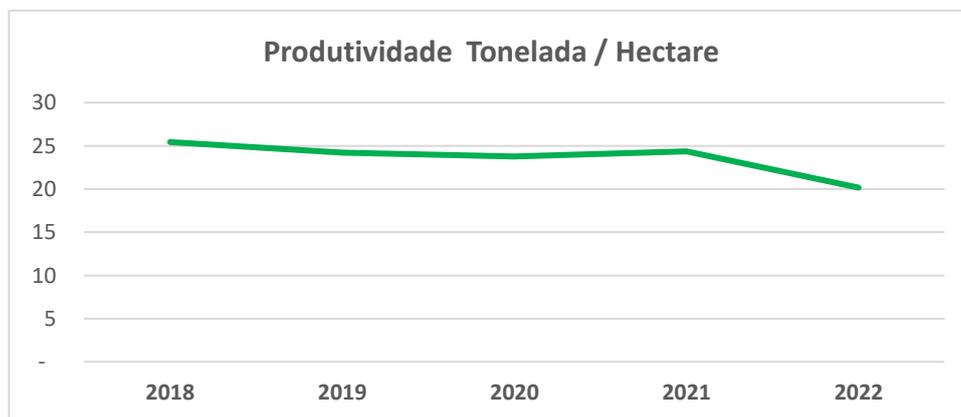
Segundo a FAOSTAT em 2021, o maior produtor de abóboras é a China (7,4 milhões de Ton), com uma produção cerca de 5,6 vezes superior à do segundo maior produtor, a Ucrânia (1,3 milhões Ton), seguida pela Rússia (1,1 milhões de Ton) e os Estados Unidos da América (1 milhão de Ton).

1. Conjuntura Nacional

Segundo dados do INE referentes ao período entre 2018 e 2022, o ano de 2021 foi o que mais se destacou na produção de Abóbora. Foi atingida uma produção de cerca de 126 mil toneladas, com uma área total de aproximadamente de 5.194 hectares. Observa-se que em 2020 e 2021, tanto a produção como a área cultivada duplicaram face aos anos anteriores. Em 2022 foi registada uma quebra de produção e da área cultivada.



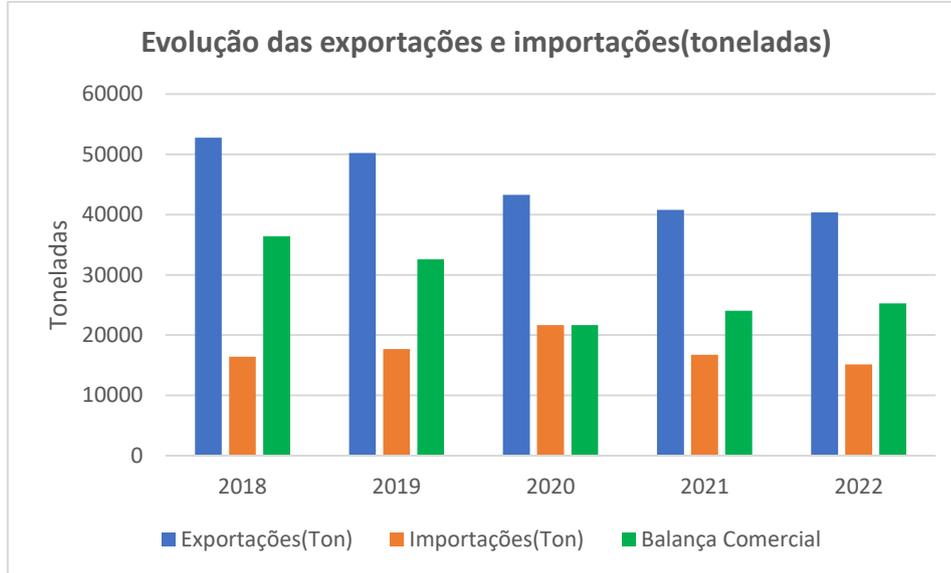
Os valores de produtividade referentes ao período de 2018 a 2021, não refletem grandes alterações. Neste período os valores rondaram entre as 24/25 toneladas por hectare. Em 2022 a produtividade caiu para as 20 toneladas por hectare.



Fonte: INE, 2021

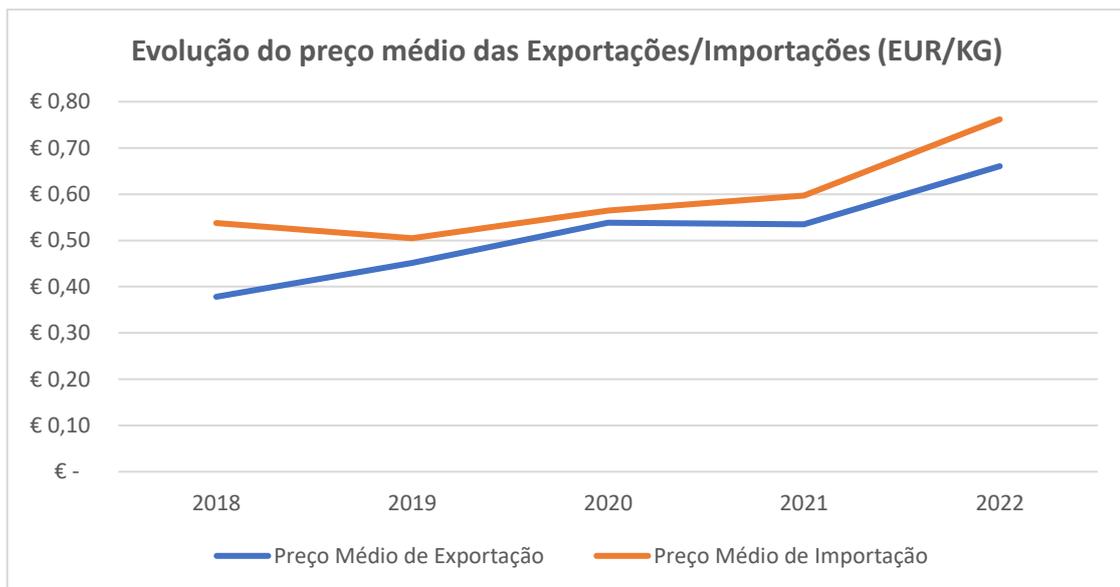
2. Comércio Internacional

Portugal apresentou, ao longo dos últimos cinco anos, uma balança comercial positiva. Em 2022 importou cerca de 15.146 Ton, num total de 11.538m€. Relativamente às exportações, Portugal exportou 40.382 Ton, num total de 26.675m€.



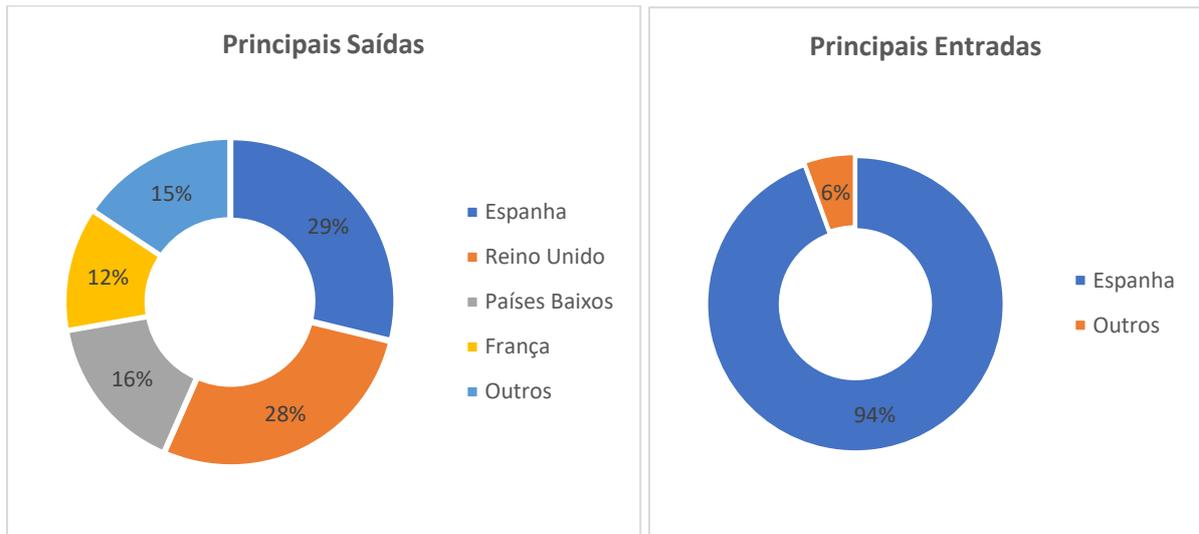
Fonte: INE, 2023

O preço das exportações/importações apresenta uma tendência crescente ao longo dos últimos 5 anos. Em 2022 o preço médio das exportações foi de 0,66€/KG e o das importações de 0,76€/KG.



Fonte: INE, 2023

Portugal exporta abóbora sobretudo para a Reino Unido, Espanha e Países Baixos e importa para a Espanha.

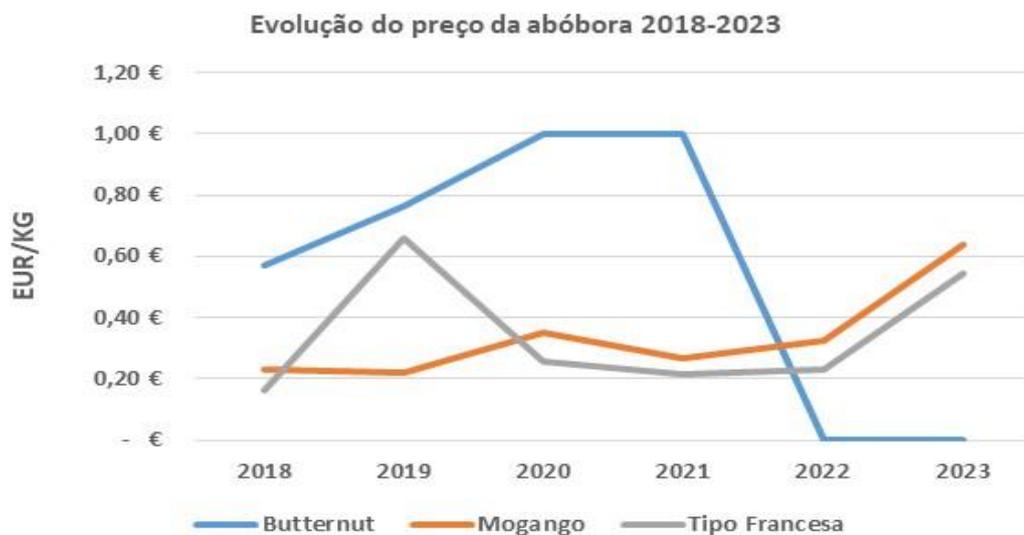


Fonte: INE, 2023

3. Preços

De acordo com o Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA/GPP), são comercializadas três variedades de abóbora em Portugal. A Butternut a nível de todo o continente, a mogango na região Entre o Douro e Minho e a tipo francesa no Oeste. Não existem dados da Abóbora Butternut para o ano 2022 e 2023.

Em 2022 a mogango foi vendida a um preço médio de 0,32€/KG e a Tipo Francesa a 0,23€/KG. Quanto ao ano 2023, o preço media atual ronda os 0,64€/KG na mogango e os 0,55€/KG na Tipo Francesa.



Fonte: Sima GPP, 2023